

Com alta na movimentação de passageiros no ano, “Viracopos” abre mais quatro pontes de embarque e entrega reforma de pavimentação de pista, com investimento de R\$ 66 mi, em 30.06.22

Fonte: g1 - 29/06/2022

Depois de ultrapassar a marca de 1 milhão de passageiros em maio, e com expectativa de aumento na movimentação no 2º semestre de 2022, o Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), anunciou a abertura, a partir desta sexta (1º), de mais quatro pontes de embarque e desembarque. Além disso, a concessionária do terminal reformou a pavimentação da pista principal (pouso e decolagem) e de uma das pistas de taxiamento. O investimento total em obras foi de R\$ 66 milhões, sendo R\$ 16 mi (24%) empregados nas pistas.

Das quatro novas pontes de embarque e desembarque, duas serão destinadas aos vôos domésticos e as outras duas serão “híbridas”, ou seja, sendo destinadas para vôos tanto domésticos como internacionais.

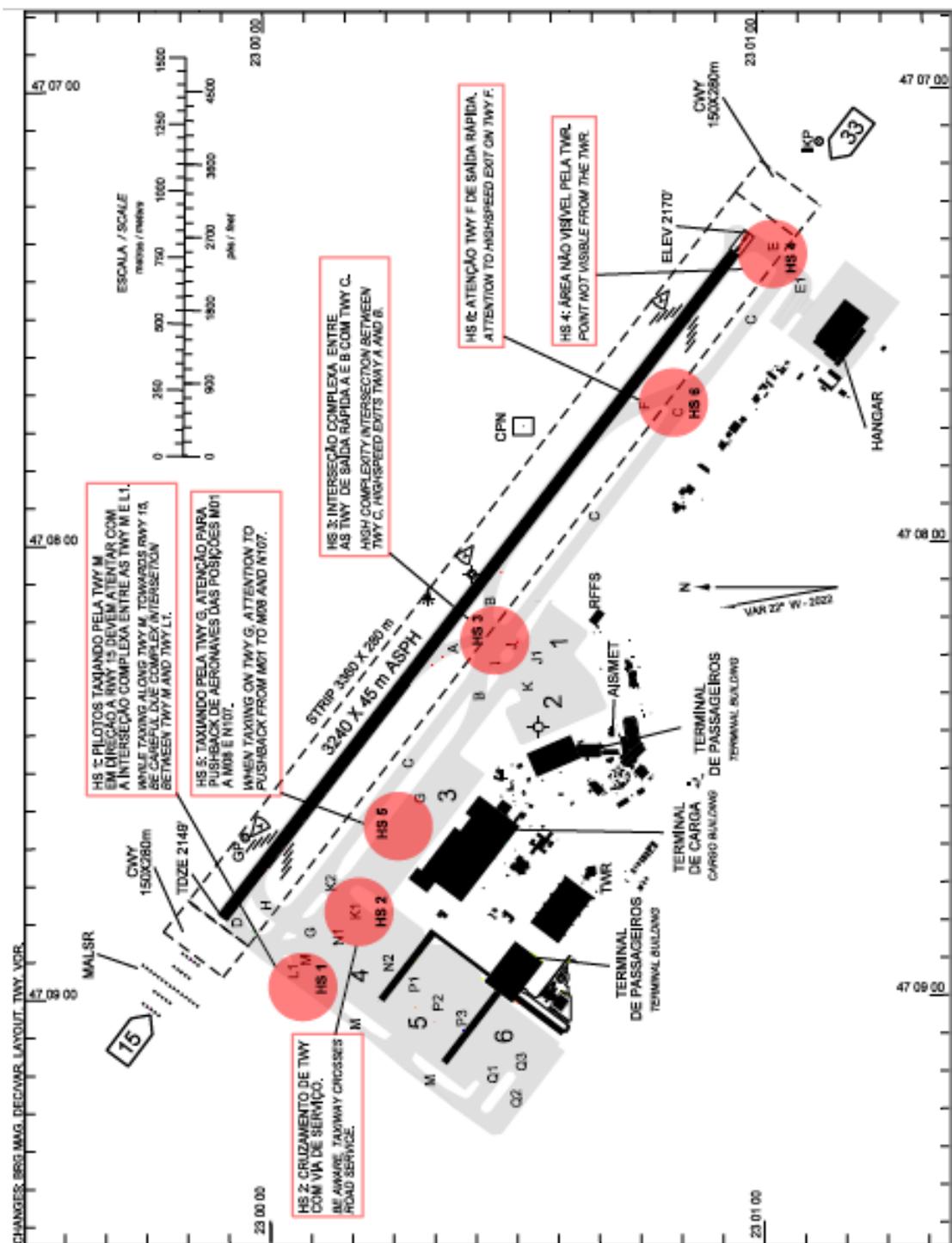
A entrega das novas estruturas de embarque e desembarque, junto com ampliações realizadas dentro do terminal de passageiros, se juntam a outros cinco “portões” inaugurados em 2021, e totalizam 28 em operação.

Já o trabalho de restauração de 77 mil m² dos pavimentos da pista principal (pouso e decolagem) e de uma das pistas de taxiamento foi realizado ao longo dos últimos três meses, sempre durante a madrugada, de acordo com organização realizada com as cias. aéreas.

O aeroporto de Viracopos (SBKP) tem pista (15/33) de 45 x 3.240 m. (145.800 m²), de asfalto, com resistência de pavimento PCN 56 e resistência de subleito média.



Conforme carta de aeródromo (ADC), a pista (de 45 x 3.240 m.) conta com áreas livres (CWY) de 280 x 150 m., com faixa preparada sendo de 280 x 3.360 m.



A pista conta com RESA nas duas cabeceiras – a pista 15 (junto da cabeceira 33), com área de 90 x 90 m. (provida através de distâncias declaradas, no comprimento pavimentado de 3.240 m.), e a pista 33 (junto da cabeceira 15), com área de 150 x 240 m.

A principal *taxiway*, a TWY “C”, paralela à pista principal, tem 23 m. de largura, com pavimento de asfalto PCN 56 e subleito de resistência média,

NOTAM N0152 – de 30/12/21, com validade de 12/01/22 até 31/12/22, informa o “fechamento” do aeródromo para serviços de manutenção, a partir de 12/01/22 até o 31/12/22, em dias específicos, sempre no horário de 03:40-07:30Z (00:40-03:30LT).

NOTAM D0951/2 – de 14/06/2022, com validade de 01/07/22 até /07/22, informa o “fechamento” das *taxiways* “C”, entre as TWYs “F” e “J”, para obras, diariamente, entre 03:40-07:30Z (00:40-03:30LT).

A concessionária informou que prevê entregar em novembro de 2022 a ampliação da praça de alimentação com novos restaurantes - são previstas pelo menos cinco operações - e a instalação de mesas e cadeiras no piso de desembarque que passará a ter conexão com o piso de embarque com a implementação de novas escadas rolantes no mesmo período.

O total de pessoas que embarcaram, desembarcaram ou utilizaram o terminal em conexões em maio de 2022 é o maior para um único mês em todo o período da concessão. O recorde anterior era de dezembro de 2021, com 1.017.188 passageiros.

- Janeiro: 888.322
- Fevereiro: 777.974
- Março: 962.194
- Abril: 963.354
- Maio: 1.018.456

Movimentação acumulado no ano (5 meses - jan. a maio) = 4.610.300 (média = 922.060)

Os anúncios de investimentos e ampliação em Viracopos ocorrem em meio ao processo de relicitação do terminal pelo governo federal.

Durante o mês de junho, o Tribunal de Contas da União (TCU) solicitou à ANAC um cálculo de indenização para que a relicitação do Aeroporto Internacional de Viracopos possa avançar na corte e o edital do leilão seja publicado. A decisão foi do ministro relator do processo no órgão, Vital do Rêgo, que retirou o objeto da pauta da sessão para votar o processo por conta desta pendência.

No dia 14 de junho, o governo federal publicou uma resolução que prorroga em dois anos o processo de relicitação de Viracopos.

Anteriormente, a União tinha a expectativa de realizar o novo leilão do aeroporto entre julho e setembro. Apesar da prorrogação do prazo, que está prevista na lei de relicitações, regulamentada em 2019, e o pedido do TCU à ANAC, o Ministério da Infraestrutura informou que espera a concorrência “ainda para este ano”, mas não garantiu a realização no terceiro trimestre, como era a previsão.